

Fundação Calouste Gulbenkian
Lisboa

Proc.

N.º

SERVICO DE PROJECTOS E OBRAS

RELATORIO DA ACTIVIDADE DO ANO DE 1961

1 - Organização do Serviço

Pode-se dizer que até ao ano de 1960 o Serviço, acompanhando o natural desenvolvimento da Fundação, procurou adaptar-se às exigências do trabalho e às finalidades que lhe foram atribuídas.

O desenvolvimento dos trabalhos dos grandes projectos do Estádio de Bagdad e da Sede e Museu, a expansão das actividades culturais e a continuidade já verificada dos valores das obras subsidiadas, permitiram em 1961, organizar o Serviço com feição mais definitiva e de forma a corresponder progressivamente às responsabilidades que lhe foram cometidas.

Manteve-se o princípio de que o Serviço deveria apoiar-se num quadro permanente tão reduzido quanto possível, sem, contudo, perder a sua eficiência, e ser reforçado por um quadro eventual para fazer face às exigências de trabalho que se avolumaram em 1961, com a perspectiva de aumento nos anos seguintes.

Muito embora se tenha procurado o melhor rendimento dos quadros, obrigando por vezes, a uma aparente dispersão, foi possível começar a atribuir ao pessoal funções mais objectivas, por intermédio de grupos de trabalho que se criaram. Assegurou-se assim, a melhor eficiência, sem quebra de unidade, contrariando o que poderia haver de inconveniente nessa aparente dispersão.

Procurou-se que o nível profissional do Serviço se mantivesse sempre elevado, quer através de um contacto com a bibliografia actual quer por intermédio de métodos científicos de estudo e de cálculo.

Proc.
N.º

2 - Arranjo do Parque de Palhavã

Terminado o trabalho de recuperação do Parque iniciou-se o trabalho de preparação de terras e de espécies com vista ao seu futuro arranjo, de acordo com os estudos de projecto.

Fez-se simultaneamente o estudo das áreas a destinar às obras e que começaram a ser limpas de todas as espécies recuperáveis, ficando umas em viveiro e transferindo outras para Ceiras.

3 - Instalações provisórias da Sede da Fundação

Prosseguiram os trabalhos de apetrechamento das instalações provisórias dos Serviços da Fundação localizados no Parque de Santa Gertrudes em Palhavã.

No antigo Pavilhão de trabalhos construíram-se mais dois auditórios, ficando a Fundação a dispor assim, de um auditório para cerca de 300 pessoas e de dois para cerca de 120 pessoas cada um.

Com a construção dos dois auditórios no Pavilhão de trabalho foi necessário ampliar o Pavilhão dos Projectos e Obras para passar a dispor-se de espaço para os trabalhos de estudo sobre maquettes, principalmente dos referentes aos estudos museológicos.

Fizeram-se ajustamentos de menor importância na atribuição dos gabinetes pelos diversos Serviços da Fundação.

4 - Palácio dos Marquesses de Pombal, em Ceiras

Completoou-se o apetrechamento do Palácio para melhor corresponder às exigências da sua utilização. Concluiu-se a construção de uma casa forte na cave.

Proc.
N.º

Teve que se iniciar a revisão completa de toda a aparelhagem de climatização, incluindo até as suas características de segurança para evitar a repetição de um acidente fortuito, de auto-inflamação dos isolamentos de plástico. Este acidente permitiu que se puzesse em funcionamento todo o dispositivo de segurança contra incêndio, que provou bem.

Elaborou-se o estudo de beneficiação do corpo da adega e celeiro e foi apurada a estimativa da obra de 400 contos. Não foi possível encontrar um empreiteiro idóneo que quizesse tomar conta do trabalho em regimen de "preço fixo". A proposta verbal mais aceitável orçava por cerca de 600 contos.

Como se tratava de uma obra de beneficiação, que também implicava aspectos delicados de restauro, principalmente da estrutura da cobertura, entendeu-se no Serviço que seria preferível executar todo o trabalho por administração directa; isto, já porque se considerava as propostas muito elevadas, já porque a obra serviria de volante para utilização do pessoal operário e de jardinagem que se tornava necessário manter, depois de o ter preparado profissionalmente, para resolver todos os problemas inerentes ao apoio técnico a conceder às múltiplas realizações da Fundação.

Iniciou-se, pois, em 1961 a obra de beneficiação e restauro da adega e celeiro.

Também se fizeram os trabalhos necessários para adaptação das antigas masmorras a depósito de livros.

5 - Elaboração dos projectos da Sede e Museu da Fundação

Os trabalhos de elaboração dos projectos que interessam a construção do conjunto da Sede e Museu da Fundação, prosseguiram intensivamente.

Os architectos desenvolveram os seus estudos de ante-projecto, que foram largamente apreciados pelos consultores. Estes estudos foram sucessivamente revistos - com melhoria acen-

Proc.

N.º

tuada em cada revisão - o que, no entender dos Consultores de Serviço, significa que a concepção inicial tinha mérito.

O projecto, para ser apresentado à apreciação da Câmara Municipal de Lisboa, ficou concluído em Julho de 1961, data em que foi requerida a sua aprovação. A respectiva licença, correspondente à aprovação municipal, só foi paga em Dezembro de 1961.

Os estudos de arquitectura envolveram a consideração simultânea dos estudos correlativos de estruturas, do equipamento electro-mecânico e do arranjo paisagístico de enquadramento.

As estruturas foram estudadas pelo Serviço, com excepção da referente ao Museu. O seu estudo e projecto foram contratados com o engenheiro Arga e Lima.

O engenheiro M. Camacho Simões foi encarregado, por contrato, de elaborar os estudos e projectos do equipamento electro-mecânico, abrangendo:

- 1 - Instalação de luz e força motriz
- 2 - Instalação para comunicações
- 3 - Instalação de sinalização
- 4 - Instalação de vigilância e controle
- 5 - Instalação de som e de televisão
- 6 - Instalação de elevadores e de monta-cargas
- 7 - Instalações de aquecimento, ventilação e climatização
- 8 - Instalações complementares
- 9 - Instalações especiais e equipamentos
- 10 - Instalações de águas, esgotos e gás.

Os engenheiros agrónomos Gonçalo Ribeiro Telles e António Facco Viana Barreto foram encarregados, por contrato, de todos os estudos e projectos de arranjo paisagístico.

Os estudos do projecto de arquitectura continuaram a ser acompanhados de perto pelo Laboratório Nacional de Enge-

Proc.

N.º

nharia Civil, representado pelo engenheiro Armando Cavaleiro e Silva, nos domínios da iluminação natural (em especial do Museu) e da acústica, em especial das condições previsíveis e mais aconselháveis dos auditórios.

Estes trabalhos foram acompanhados de perto pelo arquitecto William Allen e muitos de eles foram feitos directamente sobre modelos.

O arquitecto Sir Leslie Martin acompanhou de perto a coordenação de todos os trabalhos, tendo contribuído fortemente para a melhor interpretação architectónica dos complexos condicionamentos de ordem técnica.

A intervenção do arquitecto Franco Albini e do Snr. G. H. Rivière foi extremamente útil na coordenação dos trabalhos e na evolução sucessiva das soluções museográficas, o que permitiu estabelecer coordenação vantajosa com o Serviço do Museu.

Os consultores portugueses, arquitectos Carlos Ramos e Keil do Amaral, coordenaram, da melhor forma, os diferentes aspectos que interessavam à progressiva maturação das soluções architectónicas.

O que mais preocupa numa obra de esta importância é conseguir-se realizar a unidade de concepção no grupo de trabalho. A seguir, assume especial relevância prevêr-se o desenvolvimento de todo o trabalho e poder planear a tempo as oportunidades da entrada em acção de cada um dos elementos do grupo, para que se estabeleça a convergência e a coordenação de esforços. Quando assim não acontece resultam naturais atrasos no processo evolutivo que tem de ter em conta as exigências de cada um dos aspectos específicos a considerar.

O estado de adiantamento dos trabalhos permite antever o início das obras em 1962.

Proc.

N.º

6 - Construção do Centro de Arte e do Estádio de Bagdad

O projecto e a maquette do Centro de Arte foram enviados para Bagdad e apresentados ao Presidente do Município local. Segundo informou o nosso consultor técnico o projecto agradou a todas as entidades iraquianas que dele tomaram conhecimento.

A construção do Centro de Arte prosseguiu de acordo com o programa previsto. Concluíram-se as fundações e, depois de aberto concurso público, foi adjudicada a empreitada de construção do edifício ao engenheiro Hassib Saleh em condições vantajosas de preço em relação às previsões orçamentais. Esta construção já está em pleno desenvolvimento.

Procedeu-se à colocação da primeira pedra numa cerimónia realizada no dia 14 de Julho.

Foram enviados materiais de construção de Lisboa, destinados ao Centro de Arte. Para isso utilizou-se o transporte dos navios-tanques da SOPONATA. Considerando os encargos globais e sobretudo, os ocasionados pela travessia do Canal de Suez, chegou-se à conclusão que o transporte gratuito, oferecido por aquela Companhia, não é mais económico do que o feito por qualquer Companhia de navegação.

7 - Centro de Arte e Estádio de Bagdad

Depois de aplanadas diversas dificuldades locais foram finalmente, demolidas as barracas que se situavam sobre o terreno do Estádio e este foi entregue à Fundação, só no segundo semestre de 1961.

Foram elaborados e concluídos os projectos de arquitectura nas suas linhas gerais. Depois de um estudo comparativo de soluções, optou-se pela solução definitiva de quatro torres metálicas destinadas à iluminação do campo de futebol.

Proc.

N.º

Conhecidas as dimensões e as características definitivas do terreno destinado ao Estádio foram resolvidos os problemas das redes de águas e de esgotos.

Foram elaborados os projectos de arquitectura do dimensionamento de estruturas das fundações, do equipamento eléctrico, da instalação de tratamento de águas da piscina e dos arranjos gerais do campo.

Até ao fim de 1961 foram adjudicadas mediante concurso as seguintes empreitadas:

- a) - De fundações, à firma FRANKIPILE
- b) - Das torres de iluminação à SOREFAME
- c) - Do movimento de terras, a Nasri and Daoud General Construction Co.
- d) - Dos muros de vedação do terreno, a Ahid Hassan Al-Aqzouwi.

Todos estes trabalhos já foram iniciados.

Em 1962 serão abertos os concursos destinados à iluminação e restantes equipamentos eléctricos e o concurso da construção do Estádio.

Espera-se que se proceda à colocação da primeira pedra em 14 de Julho de 1962.

O engenheiro consultor I. Sherzad continua a prestar bom serviço. Esteve de visita a Lisboa, a convite da Fundação, tendo havido ocasião de lhe mostrar como estavam a ser feitos os estudos e os projectos das obras a construir em Bagdad.

O engenheiro Sabah Handi terminou o seu estágio em Lisboa e regressou a Bagdad, onde passou a desempenhar as funções de engenheiro residente nas obras para as fiscalizar.

Continua a manter-se uma atmosfera de bom entendimento entre o Serviço e os técnicos iraquianos, havendo boa e útil colaboração de trabalho que é justo salientar.

Proc.

N.º

8 - Centro Cultural Franco-Português de Paris

Executou-se totalmente a obra de revisão e de remodelação dos terraços do Palácio da Avenida de Iéna, 51. Foram removidas todas as obras complementares, feitas pouco a pouco sobre os terraços.

Todas as impermeabilizações foram refeitas e fizeram-se os revestimentos simples de protecção e de circulação no terraço do 3º andar.

Foi elaborado o programa definitivo de ocupação do mesmo palácio, para adaptação a Centro Cultural e solicitou-se ao architecto Crépet a apresentação do respectivo orçamento.

9 - Casa de Portugal na Cidade Universitária de Paris

Revistos e completados os estudos preliminares da Casa de Portugal na Cidade Universitária de Paris, elaborados neste Serviço, foram apresentados em Paris à Direcção daquela Universidade.

Feitos alguns reajustamentos sugeridos por aquela Direcção, depois de lhe ter merecido o melhor acolhimento, o estudo definitivo, depois de apreciado pelo Conselho de Administração da Fundação, foi submetido à aprovação da Administração da Cidade Universitária de Paris que o aprovou já no fim do ano.

Vai agora elaborar-se o ante-projecto definitivo para ser submetido à aprovação da Prefeitura do Sena, para ser passada a licença de construção.

A Casa de Portugal foi definitivamente prevista com 100 quartos e a seguinte distribuição:

63 quartos de rapazes
21 quartos de raparigas
16 quartos para casais

Proc.

N.º

Foram também previstas as restantes salas de interesse colectivo, para jogos, leitura, e convivência, o bar e uma cafeteria.

As instalações estão distribuídas por cinco pisos e uma cave.

Na cave estão instalados os serviços de apoio. No rés-do-chão ficarão localizadas as instalações de interesse colectivo, a secretaria e as residências do director e do porteiro.

Nos quatro andares serão localizados os quartos. Cada andar terá o seu grupo de sanitários e de banho e ainda uma cozinha e refeitório de pequenos almoços.

Prevê-se ainda no terraço a localização de alguns estúdios.

O programa assim concebido corresponde à experiência adquirida nos restantes pavilhões da Cidade Universitária e às recomendações feitas pela sua Direcção.

10 - Obras subsidiadas pela Fundação

Durante o ano de 1961 concluíram-se algumas das obras importantes subsidiadas pela Fundação e cuja construção foi acompanhada por este Serviço.

De todas, destaca-se a da construção em Braga do Lar e Escola de Enfermeiras-Nevarte Gulbenkian, quer pela sua finalidade, quer pela própria importância e valor do projecto. Pode-se considerar esta obra modelar em todos os seus aspectos, constituindo uma realização pioneira no País. À sua inauguração presidiu o Chefe do Estado.

Outra obra que se concluiu, com marcado interesse de educação profissional, foi a das novas oficinas do Orfanato de São José, em Viana do Castelo. Trata-se de uma construção do ti-

Fundação Calouste Gulbenkian

Lisboa

Proc.

N.º

po industrial que foi inteiramente apetrechada e equipada pela Fundação para a formação profissional das crianças internadas naquele Orfanato.

Finalmente, outra obra concluída que merece menção especial: a da Casa do Gaiato na Ilha de S. Miguel, nos Açores. O Serviço acompanhou esta construção através de relatórios circunstanciados e bem documentados fotograficamente das diversas fases dos trabalhos, por forma a poder-se considerar modelar para a realização de obras fora do Continente.

Proseguiu o trabalho de apreciação e de estudo das obras subsidiadas pela Fundação. O volume e a diversidade de problemas tratados nesta actividade do Serviço, obriga a uma atenção permanente de organização eficiente de trabalho para atender a todas as questões apresentadas tão prontamente quanto possível.

Citam-se a seguir as obras mais importantes que foram apreciadas ou que continuaram a ser estudadas ou acompanhadas pelo Serviço durante a sua execução em 1961:

Lisboa

- Instituto Calouste Gulbenkian, no Laboratório Nacional de Engenharia Civil
- Escola de Dança, a construir no Parque de Santa Gertrudes
- Ampliação de instalações de apoio no Parque de Santa Gertrudes
- Estudo da zona de protecção do Parque de Santa Gertrudes
- Academia de Santo Amaro - Escola e Ginásio
- Biblioteca Infantil da Parede
- Centro de Recuperação de Alcoólicos - Hospital de dia e de noite
- Sala de Estudos Jurídico-Sociais da A.E.F.D.L.
- Federação Nacional dos Institutos Religiosos Femininos
- Sociedade de Ciências Médicas de Lisboa

Fundação Calouste Gulbenkian

Lisboa

Proc.

N.º

- Pavilhão de Tecnologia da Faculdade de Farmácia de Lisboa
- Instalação do Instituto Gulbenkian de Cálculo Científico
- Oficinas de S. José das Escolas Profissionais Salesianas
- Associação dos Jardins-Escola João de Deus
- Instituto Médico-Pedagógico "Condessa de Rivas"
- Sala de Estudos da Faculdade de Ciências

Porto

- Seminário Maior do Porto - Museu de Arte e Arqueologia
- Teatro de Verdura do Museu Soares dos Reis

Viseu

- Asilo Viseense da Infância Desvalida
- Colónia Infantil do Campo
- Casa Museu Almeida Moreira

Viana do Castelo

- Estudo do aproveitamento do edifício do Orfanato de S. José

Braga

- Corpo Nacional de Escutas - Campo de formação de dirigentes
- Edifício das Associações Culturais de Braga e Instituto Alemão

Montemor-o-Novo

- Hospital Infantil de São João de Deus

Alcobaca

- Centro Nacional de Fruticultura

Fundação Calouste Gulbenkian
Lisboa

Proc.

N.º

Médio-Oriente

- Serpotz - Tarkmanchatz School - Bagdad
- Clínica para estudantes arménios - Bagdad
- Escola Primária da Comunidade Arménia - Amman
- Habitações populares - Beirute
- Igreja Arménia - Tripoli

Diversos

- Casa da Criança, no Montijo
- Casa dos Filhos dos Militares em Luanda
- Sociedade de Instrução Tavadense
- Placas comemorativas de subsídios concedidos pela Fundação

Além de estes trabalhos, o Serviço ainda informou regularmente a concessão de pequenos subsídios destinados a obras, por consulta dos outros Serviços.

11- Actividades culturais da Fundação

Em 1961 desenvolveu-se extraordinariamente o apoio técnico prestado pelo Serviço à realização das actividades culturais dos restantes Serviços da Fundação.

O funcionamento dos auditórios do Parque de Santa Gertrudes obrigou a uma assistência praticamente permanente durante todo o ano, tanto para projecções como para gravação de som. Esta mesma assistência passou igualmente a ser prestada a grande número de actividades realizadas fora da Fundação.

O trabalho de apoio à realização do V Festival de Música avolumou-se muito com a expansão que este Festival está a ter como grande acontecimento cultural da Fundação.

Foi necessário adaptar e equipar melhor a sala do Coliseu para a realização dos concertos e prestar assistência

Fundação Calouste Gulbenkian
Lisboa

Proc.
N.º

técnica de toda a ordem nas realizações do festival, que se efectuaram fora de Lisboa.

As gravações do festival de música foram feitas a título experimental. Todavia os resultados foram muito encorajantes porquanto se estão agora a fornecer cópias às entidades interessadas.

O Serviço apoiou toda a organização e montagem de exposições que devem à Fundação posição marcante nestas realizações culturais.

Assim, foram montadas as seguintes exposições:

- Pinturas da colecção Gulbenkian, no Museu Nacional de Arte Antiga
- Internacional de Instrumentos Antigos
- Vidros de Murano
- Arquitectura Colonial Ibero-Americana (montagem de reproduções)
- Escultura Egípcia da Colecção Gulbenkian (montagem de reproduções).

No campo destas actividades o Serviço teve a seu cargo a execução da montagem de duas grandes exposições que se realizaram próximo do fim do ano e que, tendo levado cerca de dois meses a preparar, acabou na última quinzena por mobilizar praticamente todo o seu pessoal. Trata-se da II Exposição de Artes Plásticas e da Exposição de Trabalhos do Projecto da Sede e Museu da Fundação.

A primeira ocupou toda a nave principal do Pavilhão das Feiras Industriais, que teve de ser inteiramente adaptado ao fim em vista.

A segunda, de apresentação mais sóbria, ocupou toda a nave lateral do mesmo Pavilhão.

Fundação Calouste Gulbenkian
Lisboa

Proc.
N.º

O trabalho de estas duas exposições permitiu realizar uma experiência única, à escala natural de espaços, de volumes e de ambientes que foram extremamente úteis para o estudo do museu da Fundação. Também neste aspecto se aproveitou muito da experiência vivida dos níveis de iluminação actualmente mais recomendados para as diferentes espécies a expor e a sua relação com a iluminação ambiente.

12 - Actividades diversas

Além das actividades de apoio já enunciadas, o Serviço continuou a prestar assistência técnica aos restantes Serviços da Fundação, nos aspectos mais variados, quer através de pedidos de pequenas obras, quer por intermédio das salas de desenho e de cópias.

Estes trabalhos aumentaram de número por tal forma, que exigiram o estabelecimento de uma orgânica adequada para o efeito, baseada em requisições feitas pelos Serviços e folhas de controle de trabalho.

Igualmente os transportes a cargo do Serviço passaram a ter um maior aperfeiçoamento de controle para acompanhar a sua utilização cada vez mais intensiva.

13 - Pessoal

O ano de 1961 marcou o início de uma nova fase da sua organização com o reforço de pessoal, principalmente eventual, para fazer face ao desenvolvimento dos trabalhos, com a elaboração dos projectos da Sede e Museu e do Estádio de Bagdad, quanto ao pessoal superior, e com as actividades próprias de realizações quanto ao pessoal de oficinas e auxiliar.

Procurou-se estabelecer a melhor distribuição do pessoal para corresponder às exigências de trabalho. O pessoal que actualmente presta serviço é o seguinte:

Fundação Calouste Gulbenkian
Lisboa

Proc.

N.º

Arquitectos

Jorge Sotto-Mayor de Almeida
José Aleixo da França Ribeiro

Engenheiros

Roberto Charters de Azevedo
João Vaz Raposo
Alderico dos Santos Machado

Em regime eventual e tempo total:

Carlos de Barros Vidal (para o Estádio de Bagdad)
José L. Freitas Aguiar (para a Sede e Museu)

Em regime eventual e meio tempo:

Mário Gomes Páscoa (para o Estádio de Bagdad)
Mário Sena da Fonseca (para a Sede e Museu)

Agentes Técnicos

Electrotécnico António Eurico Lopes de Sousa
Civil Manuel Rodrigues Braga

Secretaria

Regina de Mendonça Fragata
Ludovina Santos Costa Cruz
Maria do Rosário Corte-Real Mouton

Sala de desenho

Desenhadores do quadro - 4
Desenhadores em regime
eventual - tempo total - 6

Fundação Calouste Gulbenkian
Lisboa

Proc.
N.º

Pessoal Técnico

Jardins -	- um técnico e dois cantoneiros
Sala de cópias	- dois técnicos
Electricista	- um técnico
Motorista	- dois
Obras	- quatro técnicos

Pessoal de oficinas

Carpinteiros	- cinco
Electricistas	- 3, e 1 aprendiz
Pedreiros	- quatro
Serventes	- dezasseis (metade destacada para a montagem das exposições e realização de outras actividades culturais)

Pessoal de Jardins

Parque de Santa Gertrudes	- oito trabalhadores
Palácio e Quinta dos Marqueses de Pombal-Oeiras	- catorze trabalhadores

O pessoal técnico, de oficinas e de jardins permitiu durante o ano fazer face a todas as situações de trabalho mais variadas, desde obras e instalações de serviço à realização de exposições e de todas as actividades culturais que necessitaram de apoio técnico do Serviço.

Dentro da orientação estabelecida o reforço de pessoal fez-se quase todo à custa do pessoal eventual, tendo-se mantido a eficiência e rendimento dos anos anteriores, acrescidos de aqueles já possíveis à custa do aperfeiçoamento e melhor adaptação dos quadros.

Proc.

N.º

Continuou-se a distribuir mais especificamente os trabalhos ao pessoal técnico superior.

O engenheiro Charters de Azevedo prosseguiu na sua ocupação com todos os trabalhos das obras de conservação e de instalação dos serviços e com os trabalhos de apoio técnico às realizações culturais da Fundação. Todos os aspectos correspondentes às instalações eléctricas são acompanhados pelo agente técnico António Lopes de Sousa.

Os arquitectos Sotto-Mayor e França Ribeiro continuam a ocupar-se de todos os estudos e projectos de arquitectura.

O arquitecto Sotto-Mayor elaborou e concluiu o projecto do Centro de Arte em Bagdad e estudou ou informou diversos estudos e projectos, destacando-se os referentes ao Orfanato de S. José em Viana do Castelo e ao Centro Nacional de Fruticultura. Continua a dirigir os trabalhos das salas de desenho e de cópias.

O arquitecto França Ribeiro continuou a prestar a sua colaboração aos estudos do museu e teve função preponderante no estudo e realização das montagens das exposições culturais.

Os arquitectos Sotto-Mayor e França Ribeiro realizaram uma útil visita de estudo a museus de Londres, da Holanda, da Bélgica e de Paris, depois de terem participado no Congresso Internacional de Arquitectos, em Londres. O extenso relatório, pormenorizadamente elaborado, deu oportunamente conta do grande interesse desta missão de estudo para a preparação de estes arquitectos.

O engenheiro Vaz Raposo continuou a ocupar-se de certos trabalhos inerentes à coordenação dos diferentes estudos e projectos da Sede e Museu e do Estádio de Bagdad, e de outros estudos em curso.

Fundação Calouste Gulbenkian
Lisboa

Proc.

N.º

O engenheiro Santos Machado foi incumbido da elaboração dos projectos de construção do Estádio de Bagdad e da Sede e Museu, além de prestar a sua assistência ocasional à elaboração de outros projectos de menor importância.

O trabalho no Serviço, aperfeiçoado sempre onde foi necessário, prosseguiu em 1961 com a intensidade dos anos anteriores, enfrentando todas as situações por vezes difíceis de atender, com um sentido de boa colaboração entre todos, que mais uma vez se salienta como penhor do espírito existente de bem servir a Fundação.

Lisboa, Março de 1961

O DIRECTOR DO SERVIÇO DE PROJECTOS E OBRAS

Luis de Guimarães Lobato

rb